

Campinas muda NFS-e para o padrão nacional

Prefeitura apresentou cronograma e orientou contadores sobre os ajustes

Da Redação

A Prefeitura de Campinas, por meio da Secretaria Municipal de Finanças, promoveu uma palestra em parceria com o Sindicato dos Contabilistas de Campinas para apresentar as mudanças na Nota Fiscal de Serviços Eletrônica (NFS-e). O objetivo foi orientar profissionais da contabilidade, servidores públicos e representantes de entidades do setor sobre a adequação do sistema municipal ao padrão nacional previsto na Reforma Tributária.

Durante o encontro, a equipe da pasta explicou o cronograma de implantação, as adaptações que serão necessárias nos sistemas e os procedimentos que deverão ser adotados pelas empresas e pelos prestadores de serviço. A proposta é garantir que a transição ocorra de forma organizada, com informações claras sobre as próximas etapas do processo.

Diálogo com contadores e

empresas

O secretário municipal de Finanças, Aurílio Caiado, afirmou que a aproximação com os profissionais da contabilidade é essencial para uma transição segura. Segundo ele, a implementação do padrão nacional exige planejamento, alinhamento entre a administração pública e os contribuintes, além de espaços de esclarecimento para reduzir dúvidas e evitar problemas operacionais.

O diretor de Receitas Mobiliárias, César Saito, reforçou que as empresas precisam ficar atentas aos prazos e às adequações técnicas exigidas pelo novo modelo. A Secretaria de Finanças informou que permanece à disposição de outros setores que precisem de apoio durante a mudança, com foco em uma implantação eficiente e transparente.

PARTICIPAÇÃO DA CATEGORIA E APOIO INSTITUCIONAL

Para o presidente do Sindicato dos Contabilistas de



O evento reuniu profissionais da contabilidade, servidores públicos e representantes de entidades do setor para apresentar as mudanças na Nota Fiscal de Serviços Eletrônica

Campinas, Dagoberto Silvério, a presença expressiva de profissionais no evento mostrou o interesse da categoria em se preparar para as alterações legais e tecnológicas. Ele destacou que a cooperação entre poder público e entidades representativas é fundamental para reduzir impactos sobre contribuintes e profissionais.

O sindicato reafirmou o compromisso com a capacitação permanente da classe contábil e com o fortalecimento do diálogo institucional. Mais informações sobre a reforma tributária estão disponíveis no hotsite da Prefeitura de Campinas, que reúne orientações e atualizações

sobre o tema.

EMISSION DE NOTA FISCAL É ETAPA ESSENCIAL

Emitir nota fiscal é uma etapa essencial para qualquer empresa, independentemente do porte ou segmento. Além de garantir que o negócio esteja em conformidade com a legislação, o documento é fundamental para evitar problemas com o Fisco, fechar contratos com segurança e sustentar o crescimento da empresa.

Apesar de fazer parte da rotina de muitos empreendedores, a emissão de notas fiscais ainda gera dúvidas. Isso porque envolve normas federais, estaduais e munici-

pais, diferentes sistemas de emissão e tipos distintos de documentos fiscais.

Para quem comercializa produtos e também presta serviços, por exemplo, é indispensável compreender as diferenças entre a nota fiscal de produto e a nota fiscal de serviço.

Outro ponto importante é a tributação. Sobre as notas fiscais incidem diversos impostos, calculados conforme a operação realizada e os valores registrados no documento. O recolhimento incorreto ou a falta de pagamento desses tributos pode resultar em multas, autuações e outras complicações para a empresa.

Campinas prorroga programa piloto de teletrabalho

Da Redação

O Programa Piloto de Teletrabalho da Prefeitura de Campinas foi prorrogado por até 12 meses. A medida está prevista no Decreto nº 24.550, publicado no Diário Oficial desta quarta-feira, 23 de julho, e mantém as mesmas regras e procedimentos adotados desde a implantação, em junho de 2023.

Segundo a administração municipal, a decisão busca ampliar a análise sobre os resultados do modelo e reunir dados mais consistentes para orientar futuras definições sobre a política de teletrabalho no município.

AValiação

De acordo com Fábio Custódio, diretor de Apoio à

Gestão e Projetos Integrados (DAGPI), os dados já levantados indicam benefícios para a organização interna e para as condições de trabalho dos servidores que participam do programa. Ainda assim, ele destaca a necessidade de aperfeiçoar os instrumentos e indicadores usados para medir produtividade e impactos na prestação dos serviços públicos.

A prorrogação permitirá consolidar uma base técnica mais robusta para subsidiar decisões futuras sobre a continuidade ou eventual ampliação da modalidade no serviço público municipal.

PRÓXIMOS PASSOS

No início de agosto, a Secretaria deve convocar os gestores das unidades in-



CARLOS BASSAN

Programa Piloto de Teletrabalho foi prorrogado por até 12 meses

cluídas no teletrabalho para iniciar um processo de reorganização das atividades. Entre os temas que entrarão na pauta estão a revisão dos Termos de Adesão, as formas

de prestação do serviço em teletrabalho, o trabalho por metas, a presença digital e outros mecanismos de acompanhamento. A avaliação final deverá levar em conta, de

forma integrada, os reflexos do teletrabalho para os servidores, para a Administração Pública e para os cidadãos, com foco em eficiência, qualidade do serviço e condições de trabalho. O trabalho evoluiu ao longo da história, acompanhando as transformações da sociedade. Da caça e da coleta na pré-história ao trabalho nas fábricas após as revoluções industriais, as formas de produzir mudaram constantemente. Na atual revolução tecnológica, o teletrabalho ganhou espaço como alternativa ao modelo presencial. Previsto na CLT, ele é realizado fora das dependências da empresa e possui os mesmos direitos e deveres da relação de emprego tradicional, desde que atendidos os requisitos legais.